



Evento	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	PET - Saúde Observatório de Saúde: instrumento de fortalecimento da formação em serviço - Relato de experiência
Autores	ALINE NUNES DA CRUZ PATRÍCIA FLORES ROCHA MARILUCE ANDERLE
Orientador	CRISTIANNE MARIA FAMER ROCHA

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde é uma das ações intersetoriais direcionadas para o fortalecimento de áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde - SUS, de acordo com seus princípios e necessidades, o Programa tem como pressuposto a educação pelo trabalho (BRASIL, 2013). O projeto é uma parceria entre diversos setores do Ministério da Saúde e Ministério da Educação e prevê que as Instituições de Ensino Superior vinculem-se a serviços de saúde, a fim de aproximar os estudantes dos cursos de graduação à realidade de vida e saúde da população brasileira (BRASIL, 2010). Dentro desse contexto, teve início no ano de 2012 a parceria entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul e a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre o Projeto Observatório de Saúde: Vigilância de Indicadores de Monitoramento e Avaliação de Programas e Participação da Comunidade que ocorre no Distrito Glória Cruzeiro Cristal (Distrito GCC) neste município (UFRGS, 2012). O grupo está constituído por dois tutores (professores do curso de Fisioterapia e Saúde Coletiva), seis preceptores (01 dentista, 01 farmacêutica e 04 enfermeiras vinculadas aos serviços) e doze acadêmicos bolsistas (02 da fisioterapia, 01 da fonoaudiologia, 03 da medicina, 05 da odontologia e 01 do serviço social). O principal objetivo do projeto é o desenvolvimento de uma interface entre o serviço de saúde e a comunidade, que permita uma maior interação e circulação de informações entre a população do Distrito GCC. Como locais de saúde participantes do programa de ensino-serviço tem-se a ESF Divisa. A ESF está localizada no bairro Cristal e recebe semanalmente duas monitoras (uma aluna do curso de fisioterapia e uma aluna do curso de fonoaudiologia) sob a preceptoria de uma cirurgiã dentista. Aberta à comunidade desde 2006, a unidade é composta por uma equipe de saúde da família (01 enfermeira também coordenadora da unidade, 01 médico, 01 cirurgiã-dentista, 03 técnicas de enfermagem, 01 auxiliar de saúde bucal, 04 agentes comunitárias de saúde, 01 auxiliar de limpeza e 01 segurança). **Descrição da experiência:** A região abrangida pela ESF Divisa apresenta grande contraste social, por um lado tem-se uma população de classe média e por outro uma comunidade que vive em situação de extrema vulnerabilidade social. Visando o estreitamento da relação entre a comunidade adstrita a ESF, usuária do Sistema Único de Saúde e os trabalhadores da Gerência GCC, foi proposto às monitoras uma imersão no serviço de saúde, possibilitando um maior conhecimento e domínio dos recursos do fazer em saúde do local. Em um primeiro momento, ocorreu a familiarização das monitoras na ESF e na comunidade, com a realização de visita com agentes de saúde à região abrangida pela mesma. As alunas também puderam se inserir nos outros instrumentos de saúde do projeto como a Secretaria Municipal de Saúde –Assessoria de Planejamento (ASSEPLA); e a Gerência Distrital GCC. O que se fez de suma importância no processo de ensino-aprendizagem das alunas, pois, foi possível a visualização do serviço de saúde em diversos níveis de atenção e organização do Sistema. Concomitante, as monitoras puderam participar de reuniões do Conselho Local de Saúde e também de oficinas e palestras com temas relacionados aos indicadores de saúde e desenvolvimento de observatórios em saúde. Para o desenvolvimento do Observatório também foram realizadas visitas das monitoras na comunidade de abrangência da ESF, para realizar um levantamento de dados sobre acesso à internet e temas de interesse a serem disponibilizados à população, revelando-se também um projeto de ampla participação da comunidade. **Considerações finais:** O Projeto Observatório de Saúde: Vigilância de Indicadores de Monitoramento e Avaliação de Programas e Participação da Comunidade se fez um instrumento de relevante valor no processo ensino-aprendizagem dos alunos, pois, possibilitou uma imersão no serviço de saúde, com a visualização tanto da análise dos indicadores e posterior formulação de estratégias para modificação dos dados encontrados como a sua aplicabilidade diretamente na população. E também visualizar a relevância dos dados em saúde para a população, permitindo ao aluno passar do estágio de passivo e observador do serviço para um status de ativo e questionador do processo do fazer em saúde.

Referências:

BRASIL. **Portaria Interministerial nº421, de 3 de março de 2010.** Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE) e dá outras providências. Brasília, 2010. Disponível em: <<http://www.brasilsus.com.br/legislacoes/inter-ministerial/103143-421>>. Acesso em: 16 de julho de 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **PET-SAÚDE.** Disponível em : <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar_texto.cfm?idtxt=35306>. Acesso em: 16 de julho de 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Projeto PRÓ-SAÚDE e PET-SAÚDE 2012/2013.** Disponível em:< <http://prosaude-ufrgs.blogspot.com.br/p/projeto-pro-saude-pet-saude-2012-2013.html>>. Acesso em: 17 de julho de 2013.